

Patrística e Santo Agostinho

Com o cristianismo, a filosofia ganha uma tarefa nova: conciliar a razão grega com a fé revelada. A Patrística é essa primeira tentativa, e Santo Agostinho é o nome maior dela.

O problema

A filosofia grega busca a verdade pela razão. O cristianismo afirma que a verdade foi revelada. Como conciliar?

A resposta patrística: a razão **serve** à fé. “Crer para compreender” — a fé vem primeiro e a razão a aprofunda.

Agostinho e Platão

Agostinho reaproveita Platão: o mundo das Ideias vira a mente de Deus, e a alma que se lembra das Ideias vira a alma iluminada por Deus.

A **teoria da iluminação**: conhecemos a verdade porque Deus ilumina o intelecto, como o sol torna as coisas visíveis.

O problema do mal

Se Deus é bom e todo-poderoso, de onde vem o mal? A resposta de Agostinho: o mal não é uma coisa, é **ausência de bem** — como a escuridão é ausência de luz.

E vem do **livre-arbítrio**: Deus criou o ser humano livre, e a liberdade inclui a possibilidade de escolher errado. Sem essa possibilidade, não haveria mérito na escolha certa.

O argumento do livre-arbítrio é repertório útil em redações sobre responsabilidade individual — e serve também para o contraponto, quando o texto quer mostrar que nem toda escolha é livre.

As Confissões e o tempo

As Confissões é considerada a primeira autobiografia da tradição ocidental — o sujeito narrando a própria interioridade.

Nela está a célebre reflexão sobre o tempo: “Se ninguém me pergunta, eu sei; se quero explicar a quem pergunta, não sei”. Passado e futuro não existem senão como memória e expectativa, no presente da alma.

COMO O ENEM COBRA

Cai pouco. Aparece pela relação fé × razão e pelo problema do mal. A reflexão sobre o tempo às vezes aparece comparada a textos contemporâneos sobre memória.

ONDE SE PERDE PONTO

Achar que a filosofia medieval é só teologia

É filosofia com um problema novo: articular razão e revelação. Os instrumentos continuam sendo os gregos.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Patrística: crer para compreender; a razão serve à fé.
- Agostinho platoniza o cristianismo: as Ideias na mente de Deus.
- O mal é ausência de bem, e vem do livre-arbítrio.